

A NOVA ERA

31
Março
1979
Ano LII
N.º 1527

ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.000 FRANCA - SP - BRASIL

COGITO... ERGO

Newton G. de Barros

A semente da medinuidade está em todos nós.

A semente, entretanto, carece de terreno fértil e cuidado para se desenvolver.

E mais, precisa ser educado o seu desenvolvimento.

Fincadas as raízes e radicelas, o caule se consolida. Vem o enfolhamento e a floração. Os frutos serão bons se a educação visou ao Bem.

"A árvore boa dá bons frutos"...

O Grupo da Fraternidade Irmã Scheila, entidade espírita de Nova Iguaçu (R. J. Brasil) está persistindo no apoio aos cursos de educação de médiuns.

As três fases, simultâneas, daquela educação (doutrinária, psicotécnica e moral) estão recebendo colaboração básica: a distribuição graciosa do Plano Anual de estudos da codificação de Allan Kardec (Caixa Postal, 15.060 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil).

O desenvolvimento mediúnico unilateral não existe. Ou conduz o médium às falhas identificadas por espíritos e não-espíritos.

Sentar-se à mesa para receber espíritos é prática errada e perigosa, sem a cuidadosa preparação doutrinária, técnica e evangélica.

A percentagem dos que falham é lamentável, afirma André Luís.

E fora de nossa área de trabalho recebemos as severas e até impiedosas críticas contra os nossos grandes médiuns.

Alexandre Aksakof e Allan Kardec já anotavam a multiplicação de experimentadores ignorantes da gravidade da questão.

Podemos estudar os cinco livros da Codificação em um ano. Estudo sintético para sincronização mediática.

Setecentos dias se seguem, pelo menos, ao estudo metódico para o início da atividade útil e com objetividade cristã.

Pelo menos André Luiz precisou de 700 dias junto a Francisco Cândido Xavier para a afinidade indispensável.

Lembramos que setecentos dias correspondem a $(2 \times 365 = 730)$ quase dois anos, de persistentes estudos e meditação.

A auto-análise psicossomática é fundamental para a segurança das tarefas amorosas do intermediário.

O dirigente de um Grupo não pode conhecer as injunções subjetivas da vida de um médium.

A mensuração psicotécnica é muito mais subjetiva do que objetiva.

As reduções da dor física ou moral são sentidas pelo paciente. As mensagens psicofônicas podem ser analisadas.

Os fenômenos ectoplásmicos podem ser controlados.

Mas a marcha evolutiva ou o progresso da educação mediúnica é questão íntima.

A prudência de Moisés no Deuteronômio é preciosa.

Mas Saul mandou que procurassem uma mulher que fosse médium. Precisava ouvir Samuel.

Não houve preparo, nem seleção.

Somente Saul poderia julgar a autenticidade das palavras do Profeta.

Um Centro Espírita prescinde de médiuns ativos numerosos.

Mas não permanece útil sem espíritos-cristãos.

Se todos somos médiuns, nem todos somos educados à luz do Espiritismo-Cristão.

A meta é a Perfeição. O caminho é a letra, o estudo, a meditação e a prática das obras básicas da Codificação de Allan Kardec.

Alterar ou inverter essa marcha progressiva é nos submetermos às agressivas críticas que por aí vão... Muitas vezes justas e arrazoadas!



A criança

Homenagem ao Ano Mundial da Criança — 1979

Eu sou a criança,
a felicidade, a esperança,
o clima da perfeição!...

Eu sou a confiança,
o desejo ardoroso,
a ventura ansiada,
a bênção da criação!...

Eu sou a tolerância
provinha do amor material!
Feia ou bonita, pobre ou poderosa,
eu sou o fruto material
ensejado numa carícia afetuosa!...

A criança desta Nação,
ou a criança do Mundo,
prêmio do bem sem igual...

Essa dívida do coração
que vem de Deus imaterial,
é alvo do amor mais profundo,
da brandura e da afeição!...

Ofereçamos aos pequeninos,
que são súplicas de fervor,
a nossa proteção e carinho,
amparo, senso moral e calor!

E seguindo Jesus, na sua bondade,
acariciando essas criaturinhas
sem impedimento ou escarcéu,

que venham a nós as criancinhas,
as Soberanas e igualmente Rainhas
do Império da Terra e do Reino do Céu!...

Leonei Nalini

Futuro comprometido

Agnelo Morato

Os pessimistas preveem um futuro inglório para a mocidade neste último quartel do Século XX. A maioria dos insatisfeitos e sem orientações seguras torna-se imediatista e acaba por tornar-se facilmente presa dos tóxicos.

A juventude está insegura e confessa mesmo nada valerem os esforços em favor de seu futuro dado a falta de segurança do mundo. Dizem os moços em desabafo melancólico melhor encurtar a vida do que servir de alvo aos canhões.

A Política malsã do poder econômico e o critério adotado pelos expansionistas não se sensibilizam com o destino do ser humano. Colocam tudo de lado porque o de que necessitam é a estabilidade de meios para as suas ambições materialistas.

E a idade em flor que sonha lembra dessa realidade brutal do pesadelo.

Também os sonhadores da década de 1930 acabaram por tornar-se espantado de dor ante a hecatombe mundial desencadeada pelos asseclas de Mussolini e Adolph Hitler. Os sobreviventes de ontem sentem hoje a insegurança de seus filhos nesse clima de dúvida. Melhor, então, eles vivam sua vida de acordo com suas tendências psíquicas. Ninguém encontra seu refúgio de paz. E o Evangelho de Jesus, aceno de paz e firmeza no destino porvindouro, fica de lado...

Temos notícia de que a Maçonaria atualmente se conscientizou para mais um trabalho em favor da humanidade. Estabelece-se por essa Ordem Milenar uma campanha a fim de que se efetive um dos seus lemas de liberdade e bons costumes.

Todos se ajustam em torno de uma finalidade: esclarecer os pais em tempo de evitar que seus filhos se tornem as vítimas de si mesmas. Está provado toda a licenciosidade indevida cava um abismo imprevisível para cada ser.

Cada um de nós deve ser soldado da vigilância em defesa dos jovens desavisados. A onda do mal crucia essa turma e devemos esclarecê-la que o inocente cigarro, os aperitivos elegantes, desde as boites comprometidas às novelas da TV tão inconvenientes e nefastas, participam da nossa formação por meios excusos e criminosos. Em pouco tempo viu-se os destregramento dos lupanares terem aceitação em muitos logradouros públicos, sem que a censura insurja contra essa levandade dissolvente. O caráter de muitos velhos degeneram também ao ponto desses aplausos aos gosos sensoriais. Lembramos de nossa mocidade ingênua e incauta, quando colocaram em nossas mãos os livros de Vargas, Albino Forjaz de Sampaio, Piti-grilli e outros assalariados de uma literatura corrupta. Felizmente, em tempo, tio muito querido nos fez sentir o aceno de condições espirituais em Leon Denis. Lemos "DEPOIS DA MORTE" e vimos que a consequência de nossos erros acarreta ao "seu imortal" responsabilidades irreversíveis... Ao sentir os prejuízos morais no seio da juventude, cada vez mais afeita aos prazeres imediatos da vida licenciosa, pensamos ser possível ainda em tempo a vitória de uma campanha no sentido de esclarecer com amor essa gente desajustada.

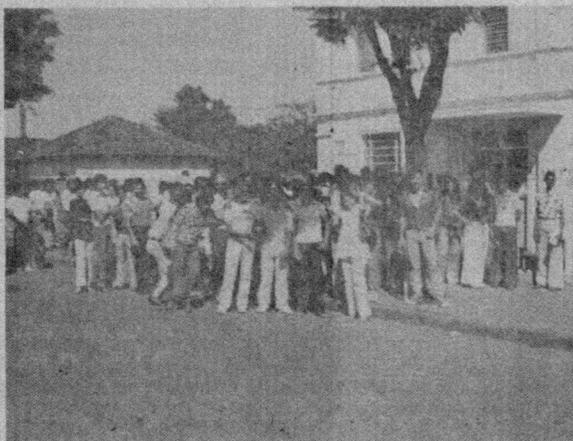
Todas as reservas morais de nossos dias devem ser convocadas para preservar o futuro nosológico da humanidade. Os utilitários da vida, com a mentalidade do enriquecimento a curto prazo, lançaram aos quatro ventos o cinismo desta idéia: — "Ganhar dinheiro nem que seja honestamente"... A essa informação se apegam os que se socorrem dos vícios por conta das perversões sexuais. Os governos de todos os países devem tomar providências mais sérias, O inimigo de cada nação está dentro delas mesmas com o uso dos tóxicos por mãos espúrias. Os colaboradores de uma Pátria livre devem ser escolhidos enquanto, ao mesmo tempo, devem ser eliminados os elementos comprometidos com os nefandos subornos da participação com os poderes ocultos dessa natureza. Devemos reacender no coração do homem a vida exultante de amor para glorificar as virtudes emanadas do Grande Todo.

Há urgência de moralizar-se os educadores para que o Ensino Superior em favor dos homens de amanhã esteja isento dessa contaminação dos que fizeram dos tempos escolares um local fácil de conquistas amorosas e da tribuna do ensino um meio de divulgar doutrinas vulneráveis a formação dos jovens estudantes...

Nem tudo está perdido, pois temos a certeza de que cumprir-se-á o sentido profético de que as forças do mal não prevalecerão contra as do bem...

MOVIMENTO JOVEM EM DESTAQUE

CONCAFRAS - Movimento de âmbito nacional



Em frente ao Hospital "Allan Kardec", os caravaneiros reunidos para a visita, em busca de uma experiência de um conhecimento de como funciona um grande Hospital, que atende milhares de enfermos.

Na florescente cidade de Franca, Terra das Três Colinas, onde o espiritismo tem alcançado um grande índice de espiritualidade, foi realizada a XXIII CONCAFRAS (Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita), com a finalidade de dinamizar cada vez mais a prática da caridade, colocando no coração dos homens os sentimentos fraternos.

Como é do conhecimento de todos, CONCAFRAS é um movimento de âmbito nacional que se realiza anualmente em determinada cidade, conforme a escolha de seus componentes. Não é, pois, um movimento paralelo da Doutrina Espírita e sim, uma movimentação que se especializa em termos de trabalho e educação, com muito amor e carinho no seio da coletividade humana. Com o escopo de levar uma mensagem para despertar nos corações sofredores energias e equilíbrio para vencer as dificuldades da Vida, os caravaneiros seguem firmemente realizando um trabalho em busca da caridade, personalizando a presença do Amor e da Paz. São caravaneiros reconhecidos que se dedicam ao trabalho assistencial e promocional, em busca de um lenitivo aos irmãos menos felizes.

Como Cristãos que somos, ainda no regime de vinculação ao Planeta Terrestre, devemos reconhecer que cada um de nós pode ser uma parcela de serviço, acrescentando um pouco mais à nossa dedicação àqueles necessitados. Todo o nosso trabalho é feito por inspiração da Vida Superior. Proseguimos sempre fazendo o que podemos, trabalhando e sentindo o calor da responsabilidade.

A concentração em Franca contou com a presença de um número aproximadamente de 400 caravaneiros, que representaram as seguintes cidades: Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Preto, São Simão, Bento Quirino, Jundiá, Campinas, Matão, Votuporanga, Nuporanga, Guará, São Joaquim da Barra, Igarapava, Araraquara, Barretos, São José do Rio Preto, Batatais, Bastos, Cruzeiro, Passos, Belo Horizonte, Uberaba, Estreito, Ibiraci, Jataí, Goiânia, Brasília, Anápolis, Inhumas, Goiânia, Rondonópolis, Colabá, Campo Grande, Rio de Janeiro, Novo Friburgo, Porto Alegre, Guaxupé, São Paulo - Capital, Loanda, Curitiba e Franca, cidade sede.

O Educandário Pestalozzi e o Centro Espírita "Esperança e Fé" foram palco da realização do referido movimento, cuja promoção foi: Assistência e Promoção Social Espírita, com palestras à noite, com os seguintes oradores: Leonidiz de Oliveira Borges - Franca, Alexandre Sech - Curitiba, e Terezinha de Oliveira de Campinas - SP, realizando-se todos os dias estudos em grupo. Para o encerramento, no dia 27, foi programada uma visita ao HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", e em seguida um almoço confraternativo a todos.

O movimento durou de 24 a 27 de fevereiro de 1979. A família espírita francana se sente emocionada pelo trabalho realizado, ou seja, por mais uma CONCAFRAS realizada, e estende as mãos às próximas que virão e sempre confiante na atividade de cultivar a terra para a ceifa dos bons produtos.

Nilton A. Orlando

ATENÇÃO CURITIBA!

Nomeamos Representante de nosso Jornal em Curitiba (PR) a firma "SLAKER'S LIVROS ESPÍRITAS", localizada à Av. Batel n.º 1340 — Loja 9.

Solicitamos de nossos caríssimos assinantes que procurem nosso novo representante para pagamento de assinaturas, transferências de endereços, remessas de notícias, etc.

A ceifa está pronta

Clovis Ramos

Feliz o que não deixa de lado a charrua do Evangelho, o manso ideal de fraternidade e paz. Vive para o ideal de servir.

x x x

Unir corações que a fé irmana, o bem iguala e o amor edifica.

x x x

Deus, na sua intensa misericórdia, no seu amor sem limites, ajuda-nos a nos redirmos dos erros do passado: faz-nos ver que só Evangelho salva.

x x x

Faze, sempre, tua parte, e serás recompensado pela bondade de Deus, que a todos ama com extremos de pai e criador.

x x x

Não esmorece na luta redentora. Virão melhores dias, de paz, alegria, muito amor. Conserva-te no silêncio de ti mesmo, paciente e humilde, servindo com desprendimento. Realiza, no mundo, uma tarefa boa.

x x x

Bem-aventurados os que sabem renunciar à comodidade da vida para se colocarem na posição de servir. Deus leva em conta todos os sacrifícios. Sendo útil, realiza em ti mesmo o Reino de Deus.

x x x

Para Deus nada é impossível. O importante é que se cumpram os seus sábios desígnios.

x x x

Tudo o que se dá, em nome do Cristo, não fica perdido, é a água que vai matar a sede de nossos irmãos.

x x x

Os tempos são chegados. O serviço adiado é prejuízo espiritual. Foste chamado, procura ser escolhido. E preciso que se tenha valor, coragem porque o servo de Deus tem que dar testemunho de desprendimento, de renúncia.

A ceifa está pronta, como se lê no Evangelho, e o Senhor mandará trabalhadores para Seara Grande é a tarefa a que todos fomos chamados.

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

ANUÁRIO ESPÍRITA 1.979	cr\$ 30,00
O Amor Venceu	cr\$ 85,00
Mediunidade	cr\$ 70,00
Ser, Destino e Dor	cr\$ 50,00
Parapsicologia - Hoje e Amanhã	cr\$ 70,00
Laços Eternos	cr\$ 70,00
Depois da Morte	cr\$ 90,00
Iniciação Espírita	cr\$ 50,00
Cruz de Redenção	cr\$ 25,00
Evolução para o 3.º Milênio	cr\$ 85,00
Vida e Obra de Leon Denis	cr\$ 70,00
As Três Revelações	cr\$ 30,00
Doutrina Espírita	cr\$ 30,00
Capitão Arluz	cr\$ 30,00
O que é o Espiritismo	cr\$ 18,00
Obras Póstumas	cr\$ 35,00
O Livro dos Médiuns	cr\$ 28,00
O Evangelho Segundo o Espiritismo	cr\$ 28,00
O Evangelho de bolso	cr\$ 15,00
A Gênese	cr\$ 30,00
O Céu e o Inferno	cr\$ 30,00
Na Seara Bendita	cr\$ 60,00
Celeiro de Luz	cr\$ 25,00
Vida e Obra de Allan Kardec	cr\$ 70,00
Provas Científicas	cr\$ 70,00
Os Espíritos se comunicam por gravadores	cr\$ 70,00
A Delicada Questão	cr\$ 30,00
O Porquê do Nascer	cr\$ 20,00
Morro das Ilusões	cr\$ 80,00
Vacine-se contra a Loucura	cr\$ 70,00
Agenda Cristã	cr\$ 35,00
Astronautas do Alem	cr\$ 55,00
Ave Cristo	cr\$ 90,00
Amor e Luz	cr\$ 70,00
Amor e Ódio - Romance	cr\$ 75,00
Animismo e Espiritismo - 2 volumes	cr\$ 160,00
Jovens do Alem	cr\$ 75,00
Do País da Luz - 4 volumes	cr\$ 120,00
Pensamento e Vontade	cr\$ 45,00
Preces Espíritas	cr\$ 10,00
Pai Nosso	cr\$ 80,00
O que é o Espiritismo	cr\$ 80,00
Reencarnação Baseada em Fatos	cr\$ 120,00
Rosário de Coral	cr\$ 60,00
Sermão da Montanha	cr\$ 60,00
Gêneses da Alma	cr\$ 30,00
Hipnotismo e Mediunidade	cr\$ 90,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à

LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

ALÔ GOIÂNIA E GOIATUBA!

Estamos necessitando de representantes para Goiânia e Goiatuba — GO.

Se você se interessar ou souber quem se interessa, poderá escrever para:

JORNAL "A NOVA ERA"

A/C. Vicente Richinho

Caixa Postal 65 — 14.400 — Franca - S. P.

TAREFEIROS

Alaor Ribeiro
(Mineiro de Barreto)

Quando eu fechar meus olhos, mil lembranças virão à minha mente. As esperanças, que transformei em mil realidades, me farão recordar que o Bem desfaz todos os ódios, todas as maldades, e nos permite, então, morrer em paz!

Transporei os portões da vida, calmo e seguro, vencendo palmo a palmo a Grande Estrada, eterno viajante! Agora que conheço o rumo certo, caminharei sem medo e confiante, sabendo que há Alguém sempre por perto.

Sabendo que terei sempre Jesus, o Grande Amigo, e mil tochas de luz clareando os meus passos, pra' que eu veja as pedras do caminho, e as evite com as forças da Fé - até que seja um viajor do Espaço, e o habite!

Chegando o derradeiro instante, eu sei que não estarei só, mas que terei junto de mim antigos companheiros, talvez de longas e remotas eras, para novas tarefas - caminheiros que se encontram, após longas esperas!

Juntos sofremos, juntos prosseguimos nas tarefas que juntos assumimos. E eles estão aqui, à minha espera para a missão jamais interrompida, de ajudar o progresso, que se opera nas escolas esplêndidas da Vida!

(Ao meu cunhado, amigo, colega e irmão Fé, um tarefeiro na Seara de Jesus - Ayres Lima Ribeiro!)



Que tem feito Você pela criança?

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Franca - São Paulo

Consultas com hora marcada.

ALÔ UBERABA!

Estamos necessitando de representantes nessa cidade. Quem se interessar poderá escrever para:

Jornal "A NOVA ERA"

A/C. Vicente Richinho — Gerente.

Caixa Postal, 65

14.400 — FRANCA - SP.

"A NOVA ERA"

Inaugurado o novo pavilhão da Santa Casa de Franca

Em data de 10 de março/79, às 9 horas, realizou-se a solenidade cívica de inauguração do Pavilhão "Antônio Della Torre", com 5 andares, que se incorporam à Fundação Civil Santa Casa de Franca, agora com a previsão de um total que ultrapassa a 400 leitos em suas enfermagens.

O ato contou com a presença de altas autoridades estaduais e municipais e evidenciou os esforços de um grupo de médicos abnegados que escolheram como líder para esse empreendimento o expressivo homem público Com. Antônio Della Torre, que enfrentou um plano obstinado para conseguir para toda a nossa Região um nosocômio em moldes dos melhores do Brasil.

Nossa homenagem a esse valoroso amigo, bem como ao corpo e diretor clínicos desse Hospital, quando se recorda também que na Administração dessa entidade sempre destacou como patrona de seu programa humanitário a Maçonaria desta terra dadivosa e cristianizada.

O triângulo na roça

Sarah Bonilha

Entim a Joanhinha conseguiu seu intento: ia casar-se com Nhô Juca da Planura — caipira bem posto na vida, possuidor de um bom sítio e de seu pé-meia rechado, melhor partido da zona.

A moça, feiça e ambicionada, já se imaginava a dona do casarão branco, a "bota branca" perante as amigas, as quais — tinha certeza — ralavam-se de inveja pela conquista daquele homem rico, embora para isso tivesse a jovem de desprezar o "outro", o Zé Sabino, por quem, quando mocinha, sentira certa afeição.

Mas... não queria pensar nisso.

Para que se lembrar de coisas tristes bem no dia de seu enlace?

Já não lhe bastavam as noites em que não conseguia dormir, revendo aquele tenebroso quadro do enforcamento, o ricto de desespero, afeição, no rosto do moço que tanto a amara, a ponto de não mais desejar viver ao ver-se repudiado?

— Pra mor-de-que — me affligi? — pensava ela.

Procurou distrair-se, pôs-se a cantar baixinho, de modo forçado, sem naturalidade, mas como quem quer chorar, dizendo a seus botões:

"Quem canta seus males espanta".

Assim fazendo, não ouviu as passadas do noivo que se aproximava e lhe dizia:

— Bas tarde, Joanhinha! Em que ocê já cismando? No nosso casório?

— Tô pensando na farta que vô achá desse lugar, Nhô Juca. Vô tê de largá esta casa, o pa, a mãe...

— Esquece as tristezas e venha vê o lugar da festa, que vai se u'a gostosura!

Lá se foram eles para a casa do noivo, toda enfeitada, desde o terreiro, de ramos, bambus e bandeirinhas.

Na cosinha, a azáfama era total, com os preparativos para a ceia que deveria seguir a cerimônia do casamento; depois haveria cantorias de viola, samba, batuque, cateretê e baile, onde não faltaria a polca, a valsa, o xôte e a tão esperada quadrilha.

A festa seria de arrambada. Contudo... "o homem põe e Deus dispõe" — diz o rifeiro popular.

São cinco horas da tarde. A casa do Nhô Juca está formigando de familiares e convidados que não querem perder a festança, todos enfarfelados nos seus melhores trajes, deixando transparecer no rosto o contentamento que lhes enche a alma.

Junto a uma janela fechada, foi armado o altar, à frente do qual está o padre, pronto para officiar a cerimônia; a seu lado, ansioso, encontra-se o noivo, solene, vestido a capricho, engravatado.

Ouve-se aquele zum-zum próprio da expectativa, quando, bonita como que, em seu vestido branco, a noiva adentra o recinto, apoiando-se no braço do pai, cuja fisionomia reflete o sofrimento causado pelos sapatos a apertar-lhe os pés grandes. Os assistentes abrem alas, o par caminha sem pressa e chega junto ao altar, passando então Joanhinha do braço do pai para o do noivo, comovido e feliz. Eis senão quando, à frente dos dois, surge outro personagem indesejável, inoportuno que, materializando-se repentinamente, põe o pessoal em polvorosa e provoca desmaio na noiva, enquanto todos, assombrados, enxergam a figura sinistra do enforcado, o Zé Sabino, bem como a expressão de revolta, de ódio, que traz na fisionomia convulsa.

O pavor é geral. O noivo, desarvorado, foge para seus aposentos, tremendo como vara verde; a noiva, desacordada, é carregada para outro quarto; os convidados debandam, assustados, o tumulto impera no ambiente.

Assim termina a malograda festa de casamento do Nhô Juca da Planura com a linha cabocla Joanhinha, a qual, embora muito amada, não soube avaliar a grandeza de uma afeição profunda, causando, com sua falsidade, a desgraça de seu primeiro namorado, o qual, ainda muito perturbado, continua a ela ligado em espírito, sabe-se lá até quando, pois ninguém fore impunemente uma alma sincera.

"De Francisco de Assis para você"

A "Aliança da Fraternidade", do Rio de Janeiro, é uma agremiação voltada para o mister de divulgar e exemplificar os ideais cristãos. Sob o lema COMPREENDER E SERVIR, dissemina onde pode a PAZ e a Fraternidade entre os homens. É uma entidade benéfica, cultural, espiritualista, assectaria e dedica-se a auxiliar o homem e suas obras voltadas para o bem, sem sectarismo religioso.

Em gentil oferta, recebemos o livro "DE FRANCISCO DE ASSIS PARA VOCE", editado pela ALIANÇA DA FRATERNIDADE, livro que constitui-se num chamado crítico por excelência, destinado a amenizar um pouco os efeitos deletérios da atmosfera materialista que respiramos no momento.

É um livro fartamente ilustrado, respingando momentos sublimes da vida santificante daquele apóstolo da cristandade. Obra inspirada a Humberto Leite de Araújo, Presidente dessa Entidade de tão louváveis propósi-

tos, o qual coloca a imagem viva ao Apóstolo de Assis como exemplo digno de ser seguido em qualquer momento de nossa atribulada vida.

Recomendamos a leitura dessa obra tão espiritualizante, ressaltando a opinião de Chico Xavier, de que "o nobre trabalho do Autor é uma verdadeira bênção de Deus". E dizendo também, com Deolindo Amorim, que esse livro é "um alento aos que sentem falta de amor e um consolo aos que não perderam a fé nos valores espirituais nem a esperança na força renovadora do bem".

Aqueles que desejarem conhecer essa obra valiosa, podem pedir à Livraria A Nova Era, Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP.

Parapsicologia é isso aí...

Perguntei ao meu particular amigo professor Newton Boechat o que pensa da Parapsicologia e ele respondeu-me com um largo sorriso e em admirável síntese: A Parapsicologia é uma coisa tal, que com qual e sem a tal, fica tudo tal e qual...

Essa foi a definição que o ilustre professor e emérito conferencista deu-me dessa moderna e pretenciosa ciência, que já tem cadeiras nas faculdades. Claro que não sou e ninguém deve ser contra essa ciência e seus progressos. Ciência é ciência e todas elas merecem respeito. Mas, creio que todos nós, espíritas conscientes, podemos e devemos dar-lhe umas marretadas vez por outra, a fim de colocá-la em seu devido lugar, diminuindo-lhe um pouco as muitas pretensões. Afinal de contas, se houvesse neste nosso mundo mais justiça e menos preconceito, essas cadeiras da parapsicologia introduzidas às pressas e arbitrariamente nas Faculdades, deveriam pertencer ao Espiritismo, pois foi ele quem desde há muitos anos estudou, pesquisou e classificou todos esses fenômenos parapsicológicos e até a fenomenologia espírita que vai muito além desses restritos fenômenos da mente humana. O Espiritismo, porém, nunca fez muita questão de cadeiras, e antes sempre deu mais valor às mesinhas giratórias, com as quais conseguiu provar que a alma existe realmente e foi feita de uma textura tal, que mesmo que não se queira, como muitos de fato não querem, terá que viver eternamente...

Muitos espíritas gostam de andar de mãos dadas com a parapsicologia, como se ela e o espiritismo fossem irmãos gêmeos. Puro engano. Essas duas ciências têm pais diferentes e nada têm de consanguinidade. O Espiritismo já caminhou bastante e está muito, muitíssimo acima dessa parapsicologia que ainda não teve a coragem de saltar para as regiões infinitas e permaneceu presa às tristes e mínguas possibilidades de nossas circunvoluções cerebrais. Por isso sempre me embirro com o prezado amigo Boechat, que anda pelo nosso imenso Brasil a se intitular de arguto parapsicólogo, quando sei que ele é muito mais do que isso, pois é, isto sim, um grande espíritólogo...

No tempo de Allan Kardec uma plêiade de iluminados espíritos desceu das alturas e veio auxiliá-lo em sua árdua missão. Durante cem anos estudaram, esmiuçaram, classificaram, provaram e comprovaram todos os fenômenos da mente e fora dela. Queimaram as pestanas em demoradas pesquisas e conseguiram provar que a alma existe e se movimenta aqui e no infinito, como autêntica cidadã do universo. Depois de tudo isso, vem a Parapsicologia de esponja na mão querendo apagar tudo com uma só esponjada. Embirro-me com ela e atendo-me às mesinhas de Kardec.

Perguntei a um parapsicólogo por que cargas d'água um clarividente estando em terras do Brasil pode ver o que se passa em Paris, e ele, com muita convicção me afirmou que o cérebro humano possui uns fiozinhos, uns filamentos dotados de elasticidade, que em certas circunstâncias podem se expandir e levar a mente do homem a ver o que se passa na cidade luz... Vocês já viram coisa igual a essa?... Nesse andar não demorará que a parapsicologia acabe por descobrir que existe o perispírito, o qual já é nosso velho conhecido desde tempos imemoriais com toda a sua elasticidade...

Vicente Richinho

Um chamamento aos pais espíritas

Se você reside em Franca e seu filho não frequenta ainda qualquer Escola Evangélica, matricule-o na Escola Evangélica da Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

Aulas aos domingos, a partir das 9 hs., à Rua José Marques Garcia n.º 395.

Matrículas no mesmo horário e local.

Lembre-se: a criança é o futuro, e esse futuro está em suas mãos.

FRANGO DE OURO

de: Benedito Teodoro

ENTREGA A DOMICILIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717

FRANCA - Estado de São Paulo

A lição da figueira estéril

A família e o jovem reunidos para um debate franco

Com o escopo de aproximação da família e dos jovens, para um debate dos principais problemas humanos, a União Distrital Espírita da 15ª Zona, Orgão da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), realizou no dia 25 de março/79, às 15:00 horas, o referido encontro da família e o jovem.

No programa constou a abordagem dos seguintes assuntos:

- O jovem e o movimento atual
- A família e o jovem
- Integração do jovem na sociedade Espírita.
- O evento se deu na sede Social do Centro Espírita "Amor e Caridade", à Rua William Harding, 475 — Tucuruvi — São Paulo.

Curso extensivo de preparação para evangelizadores

Organizado pela FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, o 18º Curso Extensivo de Preparação de Evangelizadores para a Infância, sendo este destinado às pessoas que trabalham ou desejam trabalhar com Evangelização Infantil.

Os formulários para as devidas inscrições podem ser adquiridos na secretaria da FEDERAÇÃO, à Rua Maria Paula, 158 e à Rua Japurá, 211, como também no Departamento de Formação e Orientação de Evangelizadores. O mesmo terá início dia 3 de abril de 1979.

Franca novamente em movimento

Será realizado na cidade de Franca, no período do mês de junho próximo, um curso de Assistência Social Espírita e o Problema do Menor Carenciado. A exposição do trabalho está a cargo da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), programa do pela UME (União Municipal Espírita de Franca).

JUNDIAÍ COM A CONCAFRAS-80

E a formiguinha continua trabalhando. Esteja também você na XXIX CONCAFRAS 80, na cidade de Jundiaí (SP), no período de Carnaval de 1980.

Não foi outra a intenção de Jesus, ao proferir a parábola da figueira estéril (Lucas XIII, v. 6-9), senão por em evidência a misericórdia de Deus, enaltecendo a assistência carinhosa dos Espíritos, seus divinos prepos- tos, para conosco.

As inúmeras oportunidades que nos são concedi- das através de tantas reencarnações quantas sejam neces- sárias à nossa reabilitação, para que nos tornemos em árvores benfeitoras, assemelham-se à súplica do vinha- teiro dirigida ao Senhor, que havia determinado o corte da figueira improdutivo, para mantê-la por mais um ano, na esperança de vê-la frutificar, depois de receber os cui- dados necessários.

Somos obstinados na prática do mal. Conduzimos a existência completamente indiferentes aos apelos que nos fazem os tutores espirituais, através de contínuas intui- ções. Merecemos, por isso, a sorte da figueira impro- dutiva.

Mas, mesmo sem produzir os frutos esperados, re- cebemos de nossos guias todo o desvelo e atenção. Su- pervisionar-nos o retorno aos mundos de provas e expia- ções, como é a terra, para podermos adquirir a maiori- da espiritual necessária não só a nossa participação em trabalhos de maior relevância, mas também, como comu- mente ocorre devida à nossa rebeldia, para repararmos o mal praticado ao longo das existências corpóreas já vi- vidas.

Aplica-se perfeitamente a cada um de nós a sen- tença do Senhor constante da lição sob estudo: "há já três anos que venho buscar os frutos dessa figueira e não acho nenhum: corta-a; por que há de estar ela ocupan- do a terra?". Simbolizando os anos a que se refere a parábola, quantas existências inúteis não tivemos, ocupan- do corpos físicos para utilizá-los quais instrumentos ben- ditos na purificação de nossas almas, sem entretanto com- preender a importância de que se reveste tão sublime concessão? Outros Espíritos, ansiosos ao Criador pelas possibilidades das lutas edificantes, que enfrentariam de bom grado, tendo a certeza de que há regozijo nos céus pelas vitórias que alcançamos nas provas suportadas com paciência e compreensão.

Diante de tanto amor, de tanta misericórdia, de tanta desvelo, devemos nos comportar, como encarnados, de tal forma que não venhamos a sofrer os efeitos de uma decisão drástica, qual seja a de sermos aliados deste mun- do para outros mais inferiores por estarmos ocupando in- devidamente o lugar daqueles que aspiram por um me- lhor porvir.

Façamos uma análise de nosso comportamento e não será difícil saber se os frutos que estamos produzin- do são passíveis de punição, se forem maus, ou de aplausos e incentivos para que nos melhoramos cada vez mais, se forem bons. Sejamos estéréis sim, mas para produzir

atos condenáveis, nunca para produzir frutos de caridade e amor. Comportemo-nos assim e não faltará a ação benfitora dos vinhateiros do Senhor para interferirem, benévola e delicadamente, em favor das almas infantis, como ainda o somos, carentes de proteção e auxílio, pa- ra alcançarmos as esteras de luz.

José Vieira do Rosário

Assembléia da ABRAJEE

A fim de proceder a reforma de seu Estatuto, cujo ante-projeto já recebeu diversas sugestões, deverá reunir-se em Brasília, a 26 de maio, a Assembléia da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE). O Dr. Mário de Almeida, Secretário da ABRAJEE, convocará oficialmente a assembléia na de- vida oportunidade.

Instituto de Cultura Espírita no Brasil

Após a sessão de reabertura a 10 de março, com a conferência do Dr. Wilson Ferreira de Melo, de Cam- pinas - S. Paulo, o Instituto de Cultura Espírita do Bra- sil reiniciará as suas atividades, em obediência ao seguin- te programa:

	POSIÇÕES ESPÍRITAS PERANTE AS MUDANÇAS HISTÓRICAS	07/04
	Deolindo Amorim	05/05
	IMPLICAÇÕES DA MEDIUNI- DADE NO ORGANISMO	02/06
	Dr. Jorge Andréa	04/09
Sábado		01/09
		06/10
		03/11
	INFLUÊNCIAS ESPÍRITUAIS NA PERSONALIDADE	14/04
	Prof. Newton de Barros	12/05
	CRITÉRIOS INTERPRETATIVOS DO ENSINO EVANGÉLICO	09/06
Sábado		11/08
	Gen. Milton O'Reilly de Souza	08/09
		13/10
		10/11
	ORGANIZAÇÃO DOCTRINÁRIA DO ESPÍRITISMO	17/05
	Prof. José Jorge	21/04
		19/05
		16/06
	ESCALA EVOLUTIVA DO SER HUMANO	18/08
Sábado		15/09
	Gen. Gotthard Miranda	20/10
	PROBLEMAS DE DIREITO NA DOCTRINA ESPÍRITA	24/03
	Dr. José Serpa de Santa Maria	28/04
		26/05
		23/06
	SUGESTÃO E REGRESSÃO DA MEMÓRIA	25/08
Sábado		29/09
	Dr. Alberto Rocha	27/10

A cargo do Dr. Antônio de Paiva Melo, Presi- dente da FEERJ

- 31 de março — Comemoração do 110º aniversário da desencarnação de Allan Kardec.
- 30 de junho — As instituições espíritas, a personali- dade jurídica e as obrigações fiscais.
- 29 de setembro — A prescrição legal e a responsabili- dade espiritual.

ESTUDOS E DEBATES EM "MESAS-REDONDAS" Julho: dias 7, 14, 21 e 28 — Regulados oportunamente.

ENCERRAMENTO 24 de novembro.

Já está em circulação o IV volume dos Anais do Instituto, correspondendo ao período de 970-75 — O no- vo volume está custando cem cruzeiros, a fim de aten- der ao grande aumento das despesas de impressão. As reuniões do Instituto se realizam aos sábados, com en- trada franca, das 16 às 18 horas, no salão de conferên- cias da Federação Espírita do Estado do Rio de Janei- ro (ex-Federação da Guanabara) — Rua dos Inválidos, 182 - térreo - Rio de Janeiro - RJ.

Móveis Nosso Lar

FONES: 325-2411 (residência) 325-2413 (comércio) 325-2414 (indústria)

ML

A LIVRARIA «A NOVA ERA» está apa- relhada para atender pedidos de livros, mesmo que não constem do nosso estoque e não sejam espíritas; didáticos, romances e qualquer outro. Faça seu pedido e nós remeteremos pelo reembolso postal.

Livraria A Nova Era
Caixa Postal, 65 - 14.400 - Franca SP

Entrevistando o confrade Prado

Prezado amigo e confrade Wash da Silva Prado: O pessoal de "A Nova Era" está muito satisfeito em saber que acaba de receber o justo prêmio de sua aposentado- ria, após 35 anos de serviços prestados ao I.N.P.S., e gostaria imensamente que fosse dada uma entrevista ao nosso jornal.

Resposta — Com muita satisfação e agrado a oportunidade.

O início de seu trabalho foi aqui em Franca? Você nessa época já era militante nas fileiras espíritas?

Resposta — O início de minha função foi em São Paulo, em janeiro de 1944. Vim para Franca, como En- carregado do Posto do Trabalho local, em 21 de janeiro de 1955. Frequentava os trabalhos evangélicos à moda do espírito de platéia.

Durante estes 35 anos lhe foi possível compatibilizar as obrigações profissionais com as tarefas espíritas?

Resposta — Sempre amei o trabalho que é o me- lhor remédio.

Qual tem sido a sua preferência de trabalho na doutri- na espírita?

Resposta — Em setores administrativos, porque ain- da não me sinto em condições de assumir compromissos diretamente com os espíritas.

A quais entidades tem prestado a sua colaboração em Franca?

Resposta — De forma muito restrita à Casa de Amparo ao Menor Maria da Cruz, ao Centro Espírita Esperança e Fé e ao Nosso Lar Espírita (de d. Leonor). Já sem os compromissos profissionais, pretendo intensifi- car sua participação no movimento espírita de nossa ci- dade?

Resposta — Após o ato de minha aposentadoria, que foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 13 do corrente, já ampliei as minhas atividades nas três En- tidades e vou participar decididamente na 1ª Feira da Fraternidade, pois como disse acima, o meu remédio é o trabalho.

Qual foi a sua vinculação com o Ministério do Trabalho?

Resposta — Em 1944, "office-boy"; em 1946, servente; em 1947, datilógrafo, e mais tarde Escriturário; em 1955 Chefe do Posto de Franca, e em 1964, Inspe-

tor do Trabalho, até a minha aposentadoria.

Você acha que a criação do sistema previdenciário foi uma inspiração do plano espiritual?

Resposta — Sem dúvida nenhuma, deixando para os homens a forma de execução para que cada um respon- da pelos seus atos.

Como você se sente após 35 anos de trabalhos ininter- ruptos, saindo da luta pelo canal da aposentadoria?

Resposta — Apesar da função fiscalizadora ser anti-pática e muitas vezes incompreendida, sinto-me reali- zado, pois sempre tive boa classificação de serviço e afastamento muito tranquilo e sem muitos inimizades.

Quereria você prestar mais alguns esclarecimentos aos nos- sos leitores além das perguntas que teve a vontade de res- ponder?

Resposta — Sim. O meu imorredouro agrade- cimento: a Luiz Máximo de Souza, que arranjou-me o pri- meiro emprego (office-boy); a Anita Pietrângelo Tálamo, que recomendou-me ao emprego; Dacyr Gatto e Manoel Silveira que foram interessados da minha permanência em Franca; Aloysa Pélico, DD. Subdelegada do Traba- lho de Ribeirão Preto e colegas; Waldemar Bortoletto, DD. Chefe da Região Fiscal do INPS de Ribeirão Preto e colegas de lá e de Franca; Salvador Carbonelli Neto, DD. Chefe do Posto Regional do Trabalho de Franca e colegas; aos Sindicatos de Empregados e Patronais; aos Chefes de "Departamento de Pessoal" de todas as firmas e nos proprietários de Escritórios desta região; às Rádios e Imprensa. Pretendo continuar residindo em Franca, pois casei-me em Jiquiriri e tenho quatro fi- lhos francanos, sou torcedor da Francana e foi aqui que "cresci" e muito aprendi, por isso espero retribuir a essa acolhida com o meu trabalho em favor das Entidades Assistenciais que lá mencionei. Esta será a minha me- lhor aposentadoria.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821
Franca — São Paulo

Voices gravadas - A opinião de uma parapsicóloga russa

A cientista russa Barbara Ivanova nasceu em Moscou, em 1917. É poliglota laureada em idiomas, professora, intérprete e tradutora. Sua atividade desenvolve-se atualmente no campo das investigações parapsicológicas. Realizou por longos anos pesquisas, buscas e ensinos no âmbito das curas psíquicas, clarividência, regressão a encarnações passadas, práticas de meditação e psicossinésia. Em Moscou dirige cinco grupos de investigação e treinamento no campo da biopsicoenergia e parapsicologia. Apesar das dificuldades com que se defrontam os parapsicólogos na URSS, denodadamente luta para continuar em seu labor voltado para o bem da humanidade. Participou de vários congressos internacionais de Parapsicologia e Psicotrônica com seus valiosos subsídios nesta ciência da nova era. No artigo que segue, Barbara expõe sua hipótese sobre o fenômeno das vozes paranormais.

Valéria Gutnik

Sendo poliglota e professora de idiomas (seis), quero expor minha interpretação, em particular linguística, de algumas particularidades das vozes paranormais registradas. Sabe-se que existem gravações não somente de vozes humanas, mas também de sons musicais de diversos gêneros, rumores de passos, lutas, choques de armas, etc, revelando às vezes fatos e eventos passados ou futuros. Também os diálogos tipo Juergson revelam um significado claro em alguns casos, e já de quando em vez a comunicação se apresenta em uma forma não muito clara, levando-se a supor que se trata de um contato cifrado ou uma mensagem em chave. Um dos melhores autores sobre o tema de ficção científica, I. Efremov, em seu livro A HORA DE OX, conta que um astronauta, ao aproximar-se do planeta desconhecido, decifra o idioma dos habitantes desse planeta empregando um método especial. Mas entende-se que atualmente nenhum aparato mecânico é capaz de reconstruir um idioma com todos os seus matizes fonéticos e estilísticos ou outras particularidades idiomáticas. Talvez seja esta a razão pela qual nas fitas magnéticas das vozes registradas aparecem formas idiomáticas arcaicas, expressões dialéticas e construções de frases de tipo insolito, não concordantes com o período histórico ou lugar geográfico onde foram registradas, porque para nós, em nossa época, parecem ser fora de uso. Também a decifração de nossas línguas poderia dar lugar a certas alterações e misturas, em razão de que essas infidelidades na reconstrução do idioma são completamente lógicas, considerando diversos e sutis fatores que possam influir. Agora, para decifrar e compreender simultaneamente todas as línguas de nosso planeta em conjunto, há dois sistemas: 1º, o Esperanto, que inclui raízes e estruturas de diversas línguas, como se fizesse um corte horizontal pela base do conjunto de sistema de construção linguística; 2º, e senão fazendo pelo mesmo complexo um corte vertical, tratando de penetrar na raiz mesma do desenvolvimento histórico de um só idioma ou de uma família de idiomas. Neste segundo tipo de decifração, os diálogos estão integrados dentro dos limites de um só idioma, mas incluindo todas as variações possíveis, expressões dialéticas, período histórico, etc. Em resumo, todo o processo evolutivo, incluindo as formas ou modelos desse idioma. Tanto o primeiro como o segundo método podem ser utilizados ao mesmo tempo para lograr melhores resultados. E pode também acontecer que as formas linguísticas decifradas ou reconstruídas apresentem as variações gramaticais e fonéticas que saiam fora das normas estabelecidas. Porém neste caso temos que acrescentar o seguinte:

- 1) Em nenhum lugar sobre a Terra jamais poderíamos encontrar tais combinações, se bem que essas expressões possam ser de outra origem.
- 2) Os que decifram as gravações logicamente podem desconhecer ou nunca haver escutado essas palavras ou expressões de outra origem.
- 3) Em resumo, surge a seguinte pergunta: quem são os criadores de um determinado tipo de META-LINGUA ou uma imitação artificial de um idioma?
- 4) Não podemos excluir a possibilidade das interferências de seres de outros planetas ou outras dimensões. Além de outras razões, também porque na URSS a

possibilidade da existência de civilizações extraterrestres é considerada real e é investigada e estudada no mais alto nível científico. Participei de três simpósios sobre este tema:

a) 1974. IX SIMPÓSIO DE KULAGA, dedicado à evolução do pensamento científico de K. Ziolkovsky, famoso investigador, adiantado de vários decênios sobre seu tempo. Minha exposição ilustrada com "slides" versou sobre o tema INFLUÊNCIA DAS ENERGIAS BIOCÓSMICAS, em relação com o tema PROBLEMAS DE MEDICINA E BIOLOGIA CÔSMICA. Em 1972 dediquei-me a aplicar meu método curativo denominando-o APROVEITAMENTO DA ENERGIA BIOCÓSMICA PARA AS CURAS.

b) 1975. SIMPÓSIO DE KULAGA sobre o tema O HOMEM NÃO PERMANECE LIGADO ETERNAMENTE À TERRA (uma das teorias de Z.) Disserci sobre a tema INFORMAÇÃO INTUITIVA OU CLARIVIDÊNCIA, o que poderia ajudar a raça humana a localizar um planeta adequado e aceitável por suas condições de vida, em caso de que certos fatores nos obriguem a tomar esta decisão. Dei como exemplo experimentações psíquicas levadas a cabo com os astronautas H. Sherman e I. Swan, confirmados em março de 1974 pela Mariner X. Expus os resultados obtidos em 74-75 com meu grupo de estudantes quanto à prognose intuitiva e diagnóstica à distância. Os procedimentos e os resultados obtidos por meu grupo foram publicados em "Proceedings" do II CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOTRÔNICA de Montecarlo, em 1975.

c) 1975, dentro do tema HOMEM E COSMO, do curso ditado na Universidade Lomonosov de Moscou, durante o temário PROBLEMAS DE CONTATO COM AS CIVILIZAÇÕES EXTRATERRESTRES, postulei a possibilidade de que a Terra, atualmente, com seu baixo nível técnico, pode estabelecer contatos somente pelos meios que oferece a parapsicologia, devido a sua rapidez, velocidade, baixo custo e ausência de requisitos especiais para realizá-los. O que não exclui outras possibilidades de tipo técnico, mencionando também que fica aberta a possibilidade de que representantes de outras civilizações estejam já entre nós, inclusive desde séculos, porque têm muitos métodos para se mimetizarem em várias formas de vida terrestre. Não temos o que temer; eles nos estão auxiliando em nossa evolução, estão em contínuo contato com alguns de nós e interferem positivamente em muitos campos de nossa atividade.

Mas voltando a nosso argumento principal e confirmando a possibilidade das percepções e (por que não?), a possibilidade de registrar as gravações de suas vozes ou mensagens, há casos em que suas formas de vida, ou outros fatores que nosso grau de evolução não permite conhecer ou entender, nos impedem a comunicação.

Também quero afirmar que não pretendo contradizer a teoria de Juergson ou de outros; respeito-as e aceito-as por várias razões que não comportam explicações neste momento.

Quis demonstrar, com minha exposição, outra possível explicação acerca da origem das vozes escutadas ou gravadas, apta para oferecer uma possibilidade de aceitar os fatos, o que significa um passo à frente na nossa evolução psicológica. Também representaria uma mudança geral muito positiva nos habitantes da Terra.

Para concluir, quero acrescentar que as duas explicações podem complementar-se uma à outra sem se excluir mutuamente.

Barbara Ivanova

(Tradução: F. Rich.)

NOTA DA REDAÇÃO. — O fenômeno das vozes gravadas tem sido estudado em todo o mundo, em diversos campos científicos. De nossa colaboradora Russa Barbara Ivanova recebemos, por intermédio da sra. Valéria Gutnik, da Argentina, essas considerações sobre o palpante tema. Embora enfocado sob um prisma um tanto diferente daquele em que se posiciona a Doutrina Espírita, temos o maior prazer de divulgar esse artigo, a título de informação aos nossos bondosos leitores e como termo de comparação àqueles estudiosos que se dedicam a pesquisas nesse setor.

TRABALHO ESPÍRITA

Página inspirada ao sr. Roberto David em reunião de 07-01 79, casa da Nenê.

Queridos irmãos, que conseguimos chegar até o recinto onde se pratica a assistência espiritual, devemos estudar e analisar cada detalhe, para termos em toda a extensão as condições de aspirarmos os sagrados benefícios da caridade de Jesus.

Nós que nos deslocamos às vezes tropeçadamente, cheios de angústia e desespero, lavados em lágrimas, temos que fazer uma pausa e meditar.

Observemos que sobre esta mesa, a brancura líria nos induz ao entendimento de que somente a pureza pode resolver todos os nossos problemas.

Na verdade, ninguém poderá ousar macular a brancura desse pano com as lágrimas que trazem as manchas da consciência, ou as mãos que trazem ainda os mesmos de atitudes menos dignas: quem sabe? - às vezes até de sangue!

Observemos, queridos irmãos, depois de conseguirmos abrandar nossos exaltados ânimos e nos libertarmos do peso enorme de nossas paixões, como esponjas balsamizantes, nas quais são transformadas as mãos amigas, a nos inundarem de luz, nos trazem todas as energias e as forças de que necessitamos para o nosso scergimento.

Procuremos entender a caridade que para nós que sofremos representa essa verdadeira ducha de fragâncias celestiais, quando em prece conseguimos penetrar esse templo, que é fonte de vida. Vida nova que se espalha em todos os recantos e pode penetrar em todos os nossos corações, caso queiramos.

Basta que reformulemos nossa conduta; que em merecermos nossos raios mentais em direção oposta à que nos viciamos até aqui, ou seja, para o alto e para Deus.

Tudo o que viemos buscar aí está e muito mais porque nossa mente embotada e viciada nos torna "cegos e surdos, de olhos e ouvidos perfeitos".

Tranquilizemo-nos, meus irmãos! Enxuguemos nossas lágrimas para vermos com clareza a grande realidade da Doação Divina em torno de nós. Basta quereremos e receberemos em nossos corações todos os recursos para adentrarmos a legião dos comensais que temos invejado na qualidade de felizes e protegidos.

Deus não protege a ninguém, fazendo privilégios. Deus é justo e nos fez a todos exatamente iguais, capazes e fortes para chegarmos um dia - mesmo que muito remoto - à perfeição.

Libertemo-nos de confusão; caminhemos intemperatos; procuremos a alegria e a paz e aspiremos essa brisa maravilhosa que nos envolve e assim entenderemos ao nosso Criador.

Lamentações não corrigem erros, não devolvem fortunas perdidas, nem fazem renascer os nossos mortos. Corrijamos em nós os fatores de nossos erros, trabalhemos com a reconquista de nossos talentos e abramos nossos corações para abrigar em Espírito todos aqueles que hoje são julgados mortos ou de nós separados.

Que Jesus nos abençoe e ampare!

Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria - Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Bourroul n.º 1810 - Conj. 13

- Fone: 722 - 3872 - Franca - SP.

ENVIE-NOS Cr\$ 70,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

"A NOVA ERA"



— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1373 - Fone 722-4714

— C. E. P. 14400 - FRANCA - S. P. —

Depósito

SÃO JOSÉ

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funilero e Encanador

R. Líbero Badaró, 1722-22 - Fone 722-4474

Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

CALENDÁRIO PREVISTO PARA A XXVIII SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA — De 14 a 21 de ABRIL/79 — ORADORES E EXPOSIÇÃO DO L. E.



CORREIO CORREIO

AS ATIVIDADES SOCIAIS DA COMUNHÃO ESPÍRITA CEARENSE — SEDIADA EM FORTALEZA (CE), DIGNIFICADAS POR PROGRAMA BEM ENTENDADO.

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA — O Departamento do Livro da Mocidade Espírita de Franca elaborou seu calendário para a realização da sua XXVIII Semana Cultural do Livro Espírita, que se dará de 14 a 21 de abril. Os oradores que já confirmaram sua colaboração na tribuna desse movimento são o dr. Xavier Salvador Camarra — erudito cientista paraguai, radicado em Curitiba, que falará dia 14 no auditório do "Esperança e Fé", e dr. Paulo Campos, Deputado Federal por Goiás, seguro expositor doutrinário, residente em Rio Verde (GO), cuja conferência, no mesmo local, está prevista para o dia 15 de abril. Outros oradores que devem estar nessa semana e dependem de confirmações e acertos finais: Dr. Carlos Bacelli, de Uberaba (MG), Prof. Antônio Corrêa Paiva, de Uberaba (MG), Profa. M. Augusta Rios Ferreira, de Barretos (SP), Saulo Wilson, de São Paulo (SP), Prof. Raul Teixeira, de Niterói (RJ) e Prof. Jaci Regis, de Santos (SP). As exposições do livro espírita serão montadas na Biblioteca da FEEF — sita à rua Campos Sales, 1.993, e terá comemoração especial na data de 18 de abril (Dia do Livro dos Espíritos).

ATIVIDADES DA COMUNHÃO DO CEARÁ — Pelo nosso correspondente de Fortaleza — Capital do Estado Cearense, temos informações do movimento promissor da sua Comunhão Espírita, considerada de Utilidade Pública pelo Governo desse Estado Nordeste. As atividades doutrinárias dessa entidade se destacam pelos esforços e seus departamentos, onde dão colaborações inúmeros confrades de amor e abnegação à causa. Digno de louvores e aplausos o trabalho dessa turma, que se distribui nos seguintes setores: Estudos do Evangelho; Estudos Doutrinários e Passes, Sessões Mediúnicas reservadas; Curso de Oratória, Estudo do Esperanto; Curso de Corte e Costura; Assistência Social e programações da juventude pela Moc. Espírita "Joana d'Angelis". Sua atual diretoria está composta com os seguintes obreiros: PRES.: Evandro Silveira Vasconcelos; VICE: Carlos José S. Santos; TSRS.: Geraldo Rolim Rodrigues e Marcus Vinícius Monteiro; SCTS.: José Rinauro Jucá e Alonzo Ribeiro Pessoa — BIBLIOT.: Rita de Cássia Theófilo.

NAE "PAZ E AMOR EM JESUS" — O Núcleo Assist. Espírita "PAMEJ", com sua sede própria no Bairro do Tatuapé (SP) realiza durante este mês de março, diversas palestras em comemorações ao Mês de Desencarne do Codificador. Assim durante este mês de março, na tribuna dessa entidade já falaram os seguintes oradores: 05/03, Nércio Antônio Alves, radialista e expositor; 12/03, Rubens Policastro Meira, do Departamento de Doutrina da USE; 16/03, Wilson Francisco, jornalista; 19/03, Reinaldo Dias Leite, diretor do "NEJAEJ"; 23/03, Alberto Roberto Neto, do Depart. Doutrinário da USE e 30/03, Data de Desencarne de Allan Kardec, o encerramento dessa promoção estará a cargo do dr. Nestor João Masotti - Presidente da USE.

CONFIRMAÇÃO DE PRINCÍPIOS — Saulo Wilson — atual Presidente do Núcleo Assist. Esp. "Paz e Amor em Jesus", tem-se revelado companheiro de muito esforço em favor da divulgação Doutrinária Espírita. Nessa entidade, sediada no Bairro do Tatuapé esse valoroso confrade confirma a estirpe da Família de Barbauld. Parabéns.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA de Paraguaçu Paulista (SP) promoverá movimento marcante divulgação doutrinária para sua Região (259 CRE), em data de 15 do mês de abril, quando atenderá solicitação dessa UME o popular tribuna espírita Divaldo Pereira Franco, da Bahia. Será acontecimento de muita significação e reforço moral para os companheiros radicados nesta progressista cidade de nosso Estado, quando Divaldo Franco mais uma vez há de demonstrar como tribuna assistido pela Espiritualidade, a fluência da mensagem de bom ânimo à hora presente.

JORNADA ESPÍRITA DE ASSIS — Sob patrocínio da UME local, realizou-se no período de 16 a 18 de março/79 a X JORNADA ESPÍRITA — movimento já tradicional dessa Região. A tribuna da referida promoção cultural evangélica foi preenchida pelos seguintes expositores: Dia 16/03 — Profa. Doroti de Paula Salomão, de Franca (SP); 17/03 — Prof. Felipe Antônio Solomão, de Franca (SP); 18/03, Dr. Luiz Carlos de Castro Lagon, de Ourinhos (SP). No aproveitamento desse movimento a UME lançará pelo Clube do Livro Espírita, a obra "Amargo Despertar", de autoria de Vitorien Sardou, editado em francês no ano de 1897, cuja versão para o português deve-se ao talento do beletrista Prof. Wallace Leal Rodrigues.

RATIFICAÇÃO — Nosso fluente colaborador Dr. Cícero Pimentel, de Santo André (SP), pede-nos publicar o seguinte: "NASCIMENTO DO DR. PEDRO L. ANDRADE — por ter sido publicado em "A NOVA ERA", de 4 de março de 1978 a informação de que esse ilustre seareiro espírita ocorreu em data de 16 de setembro de 1885, em Nova Friburgo, desejamos a bem da verdade informar que, segundo a lápide de mármore do seu túmulo no Cemitério dos Protestantes (Rua Alagoas — Consolação (SP), o fato se deu em 16 de setembro de 1880. Do consórcio do Dr. Pedro Lameira de Andrade com da: Elvira vieram-lhe seis filhos, sendo que 4 já desencarnaram, a saber: Elvira (1905-1907) Edite (1914-1917) Rute (1910-1951) e Noêmia. Ester e Judite, ambas casadas, ainda residem em São Paulo". Essas informações foram prestadas pelo sr. Rubens Lameira Andrade, sobrinho de Limeira de Andrade.

"**ALMAS AFINS**" é o título de mais um livro de autoria do profícuo e valoroso Comte. Edgard Armond, cuja edição foi outra promoção de muito valor da "Aliança Espírita Evangélica", de São Paulo. Essa obra se consolida como auspiciosa contribuição à divulgação e propagação doutrinária dos Postulados espíritas, em cujas páginas há fundamentais filosóficas de muito valor. Somos grato ao culto e prestimoso prof. Jacques André Conchon, um dos esteios da AEE e que tudo tem feito para enriquecer a Estante Espírita de volumes decalcados na Ética Espírita. Também nosso reconhecimento ao valoroso companheiro Morency Botelho Monte, outro elemento que muito vem contribuindo para essas publicações da "Aliança".

RELATÓRIO — Recebemos o Balanço Geral de 1978 da entidade Sociedade Beneficente de Assis, em cujo documento se pode avaliar bem os esforços dos responsáveis por essa organização. Nossos agradecimentos a confrreira Ismênia Smith Planter — presidente da "SOBAS", pelo encaminhamento desse documento histórico de sua entidade.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA — Dia 1º de janeiro deste ano a Casa Mater do Espiritismo Brasileiro completou seus 95 anos de fundação. Dizer da atividade dessa entidade em quase um Século de trabalho prestado à causa espírita, a refletir no mundo todo, seria remontar também aos sacrifícios enormes enfrentado pelos idealistas que conduziram seu programa doutrinário com denodo e firmeza.

Na oportunidade dessa comemoração justo evocamos os baluartes que passaram pela sua administração, desde Bezerra de Menezes a Wantuil de Freitas, Leopoldo Cirne e Manoel Quintão, Armando de Assis e, atualmente, Francisco Thiesen que se define na segurança de dar cada vez mais segurança ao destino da chamada "Casa de Ismael". Uma das garantias maiores nos empreendimentos da FEB sem favor é sua Gráfica Editora, que se responsabilizou nestes anos todos pela divulgação das obras doutrinárias de maior significação em consonância com os postulados da Doutrina Consoladora.

SOCIEDADE UNIÃO E INSTRUÇÃO ESPÍRITA — Essa entidade sediada em Pelotas (RS) em data de 29 de dezembro/78, completou 78 anos de atividades. Desde sua fundação a "SUJE" tem pautado seu programa de divulgação doutrinária por normas bem fundamentadas. Na comemoração de mais um aniversário, essa entidade que é a mais antiga da terra pelotense promoveu significativa solenidade, onde seus novos diretores para o biênio 79/80 tomaram posse em seus cargos. Estiveram presentes a esse ato comemorativo a profa. Eloá de Freitas Lopes, Presidente da Liga Espírita Pelotense, jornalista Lauro Enderle, além de outras

representações, quando se prestou a memória dos fundadores dessa casa, sr. Eduardo Alberto Fróes e Francisco Joaquim Ferreira, significativa homenagem póstuma.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Elegeram e empossaram seus novos diretores as seguintes:

— **ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (MG)** — PRES.: Augusto Batista de Souza; VICE: Clóvis César; SCRTS.: Laerte de Paula e Sílvio D. Oliveira; TSRS.: Miguel Domingos Oliveira e Izabel Gervásio Faria. **DEPARTAMENTOS** — Evangelização — Profa. Izabel Gervásio Faria; Divulgação Doutrinária: Zeno Vilela Andrade; Mocidade Espírita: Joaquim Delques; Assist. Social: Garibaldi Avelar.

— **UNIÃO ESPÍRITA "DEUS-AMOR-CARIDADE"** — de João Pessoa (PB) — PRES.: José Teixeira de Araújo; VICE: D. Diógenes Noronha; SCRTS.: José Quirino Silva e Jaci Lira Noronha; TSRS.: Maria das Dores Barbosa e Antônio Pereira Oliveira. **DEPARTAMENTOS ESTUDOS:** Geraldo N. Diniz; **DIVULGAÇÃO:** Luiz Henrique Oliveira; **EDUCAÇÃO:** Orlando Florentino; Outros setores: João M. Medeiros, Nilson Pinto Costa, Setor Feminino: Maria Nazaré Carvalho, Maria do Carmo Gomes, Maria J. N. Teixeira, Maria Conceição Finizola, dra. Cristina Abath, além de outros.

— **SOC. UNIÃO E INSTRUÇÃO ESPÍRITA**, de Pelotas (RS) — PRES.: Lígia Oliveira Barum; VICE: Luiza Guimarães; SCRTS.: Edí Ribeiro Nascente e Alvaro A. Hipólito; TSRS.: José Maria Saraiva Oliveira e Benesdorf Lima — **BLITS:** Nilza De La Torre e Sônia Lisboa Mendes; **CONSELHO:** Aires Ferreira, Luiz Carlos Descenzo, Paulo Santo e Rui Dutra.

PASSAMENTO

Em data de nove de março/79 ocorreu em São Paulo, onde residia, o decesso desse valoroso escritor e cientista que, nestes últimos tempos, se constituiu em verdadeiro baluarte na defesa dos postulados da Doutrina Espírita. Com Herculano Pires, desapareceu uma das fases mais brilhantes da crônica espírita, em termos de promoções jornalísticas dentro do âmbito intelectualizado. Sob o pseudônimo "Irmão Saulo", pelo "Diário de São Paulo", manteve por muitos anos a Coluna Espírita, cuja penetração recebeu o respeito dos mais intratáveis exegetas.

Fundador do Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, ele, Wandick Freitas, Francisco Castro Neves e outros asseguraram, por esse sodalício, uma tribuna eclética para o diálogo construtivo e fraterno.

Pertencia a diversas entidades culturais do Brasil e, como escritor, escreveu diversas obras científicas e de ficção, além daquelas que redigiu com o fito de demonstrar pela lógica racional a Doutrina das Espíritas como Religião, que responde a todas as angústias e todos os desajustes do Mundo. Sensível à Parapsicologia, tornou-se e destacou-se como um dos mais interessados em conciliar as pesquisas e teorias de Rhine com os fundamentos proclamados pela Terceira Revelação. Estiloso fluente, filósofo seguro, educador de méritos inconfundíveis, deixa em sua bibliografia marco de uma personalidade que enobrecerá a escola lídima do Espiritismo, por estilo moral digno de ter seguidores. A sua digna consorte d. Virgínia Anhaya Pires e aos seus dilettíssimos filhos, nossa presença de solidariedade cristã aos seus corações, quando dirigimos ao Espírito desse heróico divulgador dos princípios kardequianos, nossa prece de gratidão pelo que realizou em favor da pureza doutrinária, da qual se efetivou como um dos seus maiores e fervorosos defensores.

Newton Boechat realizou palestras em Franca e Região

No aproveitamento de suas férias regularmente o Prof. Newton Boechat esteve em Franca entre os dias 15 a 22 de março.

Na oportunidade dessa sua estada entre nós o conhecido tribuna e expositor espírita proferiu palestras no auditório do Lar "José Marques Garcia". No dia 15/03 deu início a essa temporada com o tema "MEDIUNIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS", onde analisou o fenômeno paranormal à luz do Espiritismo e da Parapsicologia.

Ainda no dia 17, em companhia do Prof. Felipe Salomão, estiveram em Assis e Palmítal, onde levaram a efeito palestras doutrinárias.

Dia 20 de março, falou na Sede da União Municipal Espírita de Pedregulho e em data de 21 esteve no Centro Espírita "Emmanuel", de São Joaquim da Barra. Finalmente, no dia 22/03, encerrou entre nós essa ver-

dadeira maratona de exposições doutrinárias, quando voltou a falar no Auditório do Lar "José Marques Garcia" de Franca.

Newton Boechat atingiu este mês o nº 3.000 de suas conferências. A palestra de nº 3.000 foi realizada no Centro Esp. "Cairbar Schutel" de São Paulo, presidida pela dra. Marlene Severino Nobre, dia 9 de março/79.

A palestra nº 3.004 — em Franca, foi programada pela Turma do COEM, de nossa cidade, sob direção do Prof. Felipe Salomão. Ainda este mês estará ele em atendimento às solicitações de nossos companheiros nas seguintes localidades: Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Rondon, Ibiraci, e Chateaubriant, Estado do Paraná.

O itinerário para essas cidades foi programado para os dias 23 de março a 4 de abril.